Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLÁVIA VASCONCELOS TEIXEIRA

Autores: Ana Karen de Sousa Alves
Maria Milena Farias de Souza Castro
Cicera Brena Calixto Sousa Borges
Marielle Ribeiro Feitosa
Elaine Meireles Castro Maia

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Banco de Leite Humano (BLH), é um serviço especializado, aberto ao público, responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (Brasil, 2008, p.19). Objetivo: Relatar a experiência de uma Enfermeira Residente em Saúde da Mulher e da Criança nos atendimentos de aleitamento materno em um BLH. Método: Relato de experiência acerca da assistência de enfermagem, prestada nos atendimentos de aleitamento materno, durante o período de julho de 2023 em um BLH de uma maternidade de referência na cidade de Fortaleza, Ceará. Resultados: No BLH um dos serviços prestados é o atendimento voltado para o binômio, a fim de prestar assistência na amamentação para o público interno (maternidade) e externo. Inicialmente o enfermeiro (residente) realiza uma escuta qualificada das queixas das puérperas e é utilizado um formulário institucional como guia de avaliação (mãe, bebê e em seguida do binômio durante a amamentação). Após avaliação foram montadas as intervenções necessárias, algumas das principais queixas encontradas no período foram: fissuras mamilares, ingurgitamento mamário, mastite, confusão de bicos e hipogalactia. As intervenções propostas foram: massagem nas mamas, extração de alívio, treinos de pega, sucção e posicionamento; orientação sobre medidas de prevenção e de fissuras mamilares; nos casos de mastite, além dos cuidados orientados acima citados também foi realizado encaminhamento para avaliação médica (mastologia ou emergência); relactação/translactação nos casos de confusão de bicos e hipogalactia; a sucção efetiva até saciedade, assim como a amamentação em livre demandas foi utilizada e orientada para as mães no geral, em especial aquelas com ingurgitamento mamário, confusão de bicos e hipogalactia; além disso, para aquelas mães que seus bebês apresentaram confusão de bicos foi orientado retirar gradualmente os bicos artificiais. Ao finalizar os atendimentos foram esclarecidas as dúvidas das mães e marcando o retorno, quando necessário. Considerações Finais: Diante do exposto, observa-se que a inclusão do BLH na rotina da residente de enfermagem oportunizou uma experiência única de aprendizado para uma prática de qualidade na assistência ao aleitamento materno a partir de diferentes demandas trazidas pelas mães, o que ajuda a proporcionar uma história positiva na amamentação para o binômio.